

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Escola Politécnica
Bacharelado em Ciência da Computação

Gabriel Scholze Rosa
João Vitor Brandão
Matheus Leindorf Muller
Manoel Bina
Yerik Koslowski

TDE de Filosofia Contemporânea Adorno e J.P. Sartre

CURITIBA
2020

Gabriel Scholze Rosa
João Vitor Brandão
Matheus Leindorf Muller
Manoel Felipe de Almeida Bina
Yerik Rudolf Koslowski

TDE de Filosofia Contemporânea Adorno e J.P. Sartre

Trabalho apresentado para a obtenção de nota
parcial na disciplina de filosofia do curso de
Bacharelado em Ciência da Computação

Professor: Haroldo Osmar de Paula Junior

CURITIBA
2020

1. ADORNO

Nascido em Frankfurt, Alemanha, no dia 11 de setembro de 1903, Theodor Ludwig Wiesengrund-Adorno, conhecido como Theodor Adorno recebeu uma excelente formação. Em 1923 conheceu seus dois principais parceiros intelectuais – Max Horkheimer e Walter Benjamin. Adorno considerava a sociedade enquanto objeto e abandona a ideia de produção cultural autônoma em relação à ordem social vigente. Sua perspectiva está embasada na Dialética de Hegel, apesar de divergirem em alguns pontos.

Theodor Adorno foi um dos fundadores da famosa "*Escola de Frankfurt*", junto com Herbert Marcuse, Jürgen Habermas, Max Horkheimer e Wilhelm Reich, corrente de pensamento do início da década de 1920 fundamentada na ideologia marxista. Theodor Adorno teve um papel de tamanha importância na investigação das relações humanas, o mesmo queria entender a lógica da burguesia industrial para defender mudanças que ocorreram ou que ocorreriam na estrutura social e com esse propósito, conseqüentemente entrou no terreno da Pedagogia - apesar de não ser considerado teórico da área por especialistas. Mesmo com ideais marxistas, eles negavam a "Ditadura do Proletariado" e defendiam a democracia. Combatiam qualquer forma de governo totalitário e acreditavam que a tolerância era o único meio de criar relações sociais plurais, solidárias e justas. Foram os criadores dos conceitos de indústria cultural e cultura de massa.

A Indústria Cultural é a principal expressão atribuída a Adorno e seus colegas da Escola de Frankfurt. Esse termo diz respeito à onipresente e maliciosa máquina de entretenimentos que está sob controle das grandes corporações midiáticas. Esta máquina é capaz de despertar desejos profundos nas mentes dos cidadãos em uma sociedade, levando todos a esquecer do que realmente precisam. Exemplos de produtos como os filmes de cinema, programas de TV e rádio, revistas e jornais, bem como outros tipos de mídias sociais, são criadas com a intenção sórdida de nos manter distraídos com um suposto tipo de entretenimento.

1.1. Qual a diferença de Hobby e Tempo Livre?

No início do texto, Adorno relata que fica apavorado quando perguntam-lhe qual seu hobby, sua explicação para o fenômeno é o conceito do hobby não como liberdade, mas sim como uma parte integrante do trabalho. Embora esse conceito parece ser paradoxal, ele faz sentido a partir do momento que o Hobby é usado para restaurar a força de trabalho. Adorno conclui dizendo que as atividades que ele faz no tempo livre, não são completamente opostas ao que faz no trabalho, sendo essa uma característica dos Hobbies. Aliado à isso nota-se que Adorno expõe o tempo livre como algo atribuído e imposto pela burguesia na qual a sociedade era doutrinação a

fazer ações na qual realizaria no trabalho, mas de forma adaptada e “livre”, com isso, o objetivo nunca seria ficar com o tempo livre mas sim descansado para o próximo dia de trabalho. Quando se fala sobre qual seu “hobby” subentende-se que é necessário ter um, fato esse, visto quando entra em férias, é meio que condicionado que você vá a praia, viaje, se desloque, é necessário OCUPAR o tempo e não usufruí-lo.

1.2. Qual o surgimento do tédio?

Adorno argumenta que o tédio não precisa existir, mas ele surgiu função da rigorosa divisão de trabalho. Essa divisão é melhor explicada em "tempo livre X trabalho", mas a conclusão é que o tempo livre é feito para ser extremamente desejável durante o período de trabalho, mas no momento que a pessoa tem o tempo livre e, como no exemplo dado, vai para a praia se bronzear, ela entre em um estado de letargia e esse "adestramento" para hobbies é o que causa o tédio, pois se a pessoa estivesse em seu real tempo livre, sendo autônoma e determinando suas condutas pelos seus interesses, essa pessoa não se entediaria

1.3. O tempo livre é um tempo em que a pessoa desfruta da sua liberdade fora do ambiente de trabalho?

O Adorno relata que para alguém ter esse tempo livre é necessário que a mesma deve dedicar tempo de produtividade dentro da sociedade, em resumo a pessoa deve ter um trabalho. A pessoa cumpre algum papel profissional na sociedade e que graças a sua atividade, ela merece o suposto “tempo livre”. Onde esse tempo livre será dedicado a desfrutar de outras atividades em que o sujeito pode fazer algo que gosta, pode fazer nada e não tem obrigações para serem cumpridas. Entretanto o autor comenta que graças a indústria cultural o tempo livre se tornou um tempo de usufruir e de se tornar consumidor de algo.